

BOLETIM SNVS

MARÇO 2026



MARÇO MÊS
DA
MULHER

A FORÇA FEMININA QUE MOVE A VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Leia os informes sobre as principais ações de vigilância sanitária realizadas no mês de março de 2026.

Expediente

Elaboração, distribuição e informação
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretor-Presidente
Leandro Pinheiro Safatle

Diretores
Daniela Marreco Cerqueira
Marcelo Mario Matos Moreira
Daniel Meirelles Fernandes Pereira
Thiago Lopes Cardoso Campos

Chefe de Gabinete
Karina Pires Nogueira

Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
Raoni Andrade Rodrigues

Coordenação
Alex Sander Duarte da Matta
Marco Aurélio Pereira

Elaboração de conteúdo
Alex Sander Duarte da Matta
Carla Cristina Ferreira Pinto
Cecília Antônia Barbosa
Claudio Nishizawa
Maria de Fátima Francisco
Ricardo Eccard da Silva

Diagramação, formatação e edição
Vitória de Souza Lucena

Editorial – 8 de março: a força feminina que move a Vigilância Sanitária

Mais um ano celebramos o Dia Internacional das Mulheres, e a ASNVS aproveita este momento para saudar, com respeito e admiração, todas as mulheres que atuam no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). A data, mais do que simbólica, é essencial para reafirmarmos a importância da luta feminina em uma sociedade ainda marcada por profundas desigualdades. Apesar dos avanços conquistados nas últimas décadas, os obstáculos enfrentados pelas mulheres permanecem numerosos e, cada vez mais, complexos. No cotidiano da vigilância sanitária, essa realidade se expressa de forma contundente. São mulheres que se desdobram entre múltiplas jornadas: a vida familiar, o cuidado com os filhos, a busca por qualificação profissional, a participação em cursos de pós-graduação e capacitações. Tudo isso sem abrir mão da excelência técnica nas atividades-fim do sistema — como as inspeções sanitárias, que muitas vezes exigem longos deslocamentos, a elaboração minuciosa de termos legais e a análise criteriosa de processos administrativos.

Essa sobrecarga não é fruto do acaso. Estudos recentes, como os da vencedora do Prêmio Nobel de Economia, Claudia Goldin, revelam que a desigualdade de gênero no mercado de trabalho não diminuiu linearmente com o crescimento econômico. Ao contrário, assumiu a forma de um "U": a participação feminina caiu com a industrialização no século XIX e voltou a crescer com a expansão do setor de serviços no século XX. Goldin demonstrou que, mesmo com as mulheres superando os homens em níveis educacionais, a disparidade salarial persiste. Um dos fatores centrais é a rigidez do mercado em relação à flexibilidade de tempo, frequentemente incompatível com as responsabilidades domésticas e familiares que ainda recaem majoritariamente sobre as mulheres.

Ao lembrarmos desses dados e contextos, reafirmamos que homenagear as mulheres da vigilância sanitária é também reconhecer as estruturas que precisam ser transformadas. É valorizar não apenas o que elas fazem, mas tudo o que precisam superar para continuar fazendo. A ASNVS parabeniza e agradece a todas as mulheres que, com dedicação, competência e compromisso inabaláveis, atuam diariamente para proteger e promover a saúde da população brasileira. Que o mês de março seja não apenas de celebração, mas de reflexão e luta por um futuro mais justo e igualitário para todas.



Webinar irá consolidar resultados da oficina “GBT no SNVS – Processos e Riscos”



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por meio da Coordenação de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (CSNVS) e da Coordenação do Sistema de Gestão da Qualidade da Anvisa (CSGQA), realizará, no dia 16 de março, um webinar de consolidação de resultados com os(as) participantes da oficina “GBT no SNVS – Processos e Riscos”, realizada em 9 e 10 de dezembro de 2025.

O encontro tem como objetivo aprimorar, de forma colaborativa, o documento técnico produzido durante a oficina, assegurando alinhamento metodológico, padronização e aderência aos requisitos da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Gestão de Processos e Gestão de Riscos no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

A participação dos(as) envolvidos(as) é essencial para o fechamento desta etapa estratégica, que contribuirá para o fortalecimento das práticas regulatórias e para o avanço do SNVS no processo de avaliação pelo Global Benchmarking Tool (GBT).

A Anvisa conta com a participação de todos(as) para a conclusão desta etapa importante e para o fortalecimento contínuo das ações do SNVS.

Segundo webinar apresentará e coletará contribuições para o documento técnico elaborado na oficina “GBT no SNVS – Processos e Riscos”

No dia 24 de março, será realizado o segundo webinar para apresentação e discussão do documento técnico elaborado a partir da oficina “GBT no SNVS – Processos e Riscos”. Desta vez, o encontro contará com a participação das Vigilâncias Sanitárias que integram o curso Estruturas e Processos do Sistema de Gestão da Qualidade (Nível 2) do projeto IntegraVisa IV, desenvolvido no âmbito do PROADI-SUS, fruto da parceria entre o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e a Anvisa.

A atividade reforça o compromisso conjunto com a harmonização, qualificação e fortalecimento das práticas de gestão no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). O webinar será um espaço dedicado à validação colaborativa do documento, permitindo que as Visas participantes contribuam com sugestões, aperfeiçoamentos e análises técnicas, fortalecendo uma construção coletiva alinhada às realidades dos territórios e às demandas dos serviços de vigilância.

O documento em discussão é resultado direto da oficina realizada em dezembro de 2025, representando uma etapa estratégica para o avanço dos processos de gestão de riscos e processos no SNVS. Após esta rodada de contribuições, o material seguirá para consulta dirigida e, posteriormente, será apreciado na esfera tripartite, ampliando sua legitimidade e participação federativa.

A presença das equipes é essencial para garantir que o produto final reflita a diversidade de experiências, desafios e práticas das diferentes vigilâncias sanitárias do país. O engajamento coletivo contribuirá para o fortalecimento da maturidade regulatória do SNVS e para o alinhamento às diretrizes internacionais do Global Benchmarking Tool (GBT) da Organização Mundial da Saúde.

GELAS promove oficina de harmonização do Roteiro Objetivo de Inspeção para laboratórios analíticos

A Gerência de Laboratórios de Saúde Pública (GELAS) realizou, no dia 16 de março, um webinar voltado aos órgãos de vigilância sanitária dos estados e capitais brasileiras para discutir a harmonização do Roteiro Objetivo de Inspeção (ROI) destinado a laboratórios analíticos. O instrumento integrará a revisão do GUIA nº 25, que trata da elaboração do Relatório de Avaliação de Laboratórios Analíticos (RAL).



A revisão do GUIA Anvisa nº 25 está inserida no processo de atualização das Resoluções RDC nº 928/2024 e nº 512/2021, que estabelecem os requisitos sanitários para laboratórios analíticos. A medida também está alinhada à Consulta Pública nº 1.347/2025, atualmente em discussão.

Participaram do encontro representantes das vigilâncias sanitárias estaduais e municipais das capitais, responsáveis pela inspeção e licenciamento sanitário de laboratórios que desenvolvem a atividade de testes e análises técnicas (CNAE 7120-1/00) em produtos e serviços sujeitos ao controle da vigilância sanitária.

A iniciativa busca padronizar os procedimentos de inspeção em âmbito nacional, promovendo maior uniformidade técnica e segurança regulatória no processo de avaliação desses estabelecimentos.

Anvisa promove seminário para impulsionar implementação do Conjunto Mínimo de Dados da Vigilância Sanitária (CMD-VISA)



Participantes do Seminário Conjunto Mínimo de Dados, CMD-VISA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) realizou, nos dias 18 e 19 de março, em Brasília, um seminário com o Grupo Técnico de Trabalho do Conjunto Mínimo de Dados da Vigilância Sanitária (CMD-VISA). O encontro teve como objetivo debater estratégias para a implementação do projeto no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). Constituem este Grupo Técnico representantes da Anvisa, profissionais do SNVS indicados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), além de integrantes da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) e do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), ambos vinculados ao Ministério da Saúde.

O CMD-VISA é um componente estratégico voltado à organização e gestão da informação em vigilância sanitária. A iniciativa estabelece um conjunto padronizado de variáveis capazes de fornecer subsídios essenciais para o planejamento e a execução das ações do setor. A proposta é auxiliar gestores na tomada de decisão e apoiar Anvisa e secretarias de saúde na formulação de políticas públicas mais eficazes para os serviços prestados à população.

Com o objetivo de dar novo impulso ao projeto, a Anvisa contratou consultores especializados para acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos em duas frentes principais. A primeira delas é a harmonização e validação dos termos técnicos, que resultará na construção de um vocabulário controlado (terminologia oficial) alinhado às questões gerenciais em discussão. Nesta etapa inicial, serão trabalhados os conceitos relativos a “agente de vigilância sanitária” e “unidade de vigilância sanitária”, com previsão de ampliação progressiva do vocabulário à medida que outras questões forem sendo incorporadas.

A segunda frente de atuação diz respeito à modernização do instrumento de coleta de dados. Em substituição às tradicionais planilhas em Excel, a coleta passará a ser feita por meio de um formulário online hospedado no portal da Anvisa, que será preenchido diretamente pelas vigilâncias sanitárias de todo o país. A nova ferramenta está em fase de testes, e durante o seminário foram apresentadas as diretrizes finais para a conclusão dessa etapa. Após homologado, o formulário se tornará o canal oficial da Agência para a coleta de dados que abastecerão os painéis de Business Intelligence (BI), fortalecendo a capacidade analítica e a transparência das informações no SNVS.

Os dados que alimentam o painel BI do CMD-VISA, em particular de “agente de vigilância sanitária” e de “unidade de vigilância sanitária” também virão de uma outra fonte, o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, SCNES, do Ministério da Saúde. Por isso, é importante que os órgãos de vigilância sanitária de estados e municípios mantenham atualizados os seus respectivos cadastros neste sistema, de modo que os painéis BI tragam informações fidedignas e recentes.

Vigilância Sanitária do Estado do Mato Grosso do Sul apreende canetas emagrededoras contrabandeadas na cabeça de bonecas comercializadas por meio de remessas postais

Em mais um flagrante da criatividade criminoso no mercado ilegal de produtos para saúde, a Vigilância Sanitária de Mato Grosso do Sul apreendeu 28 ampolas emagrededoras escondidas dentro da cabeça de bonecas "Baby Dolls" durante fiscalização nos Correios. A descoberta faz parte da Operação Visa-Protege, que em apenas 15 dias já contabiliza R\$ 5 milhões em apreensões de itens enviados ilegalmente pelo correio. Foram recolhidos 7.200 produtos, sendo cerca de 5 mil ampolas e canetas emagrededoras que, no mercado paralelo, são compradas por R\$ 900 e revendidas por até R\$ 5 mil, especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste.



Além dos produtos para emagrecimento, a operação apreendeu anabolizantes, medicamentos abortivos, suplementos irregulares, cigarros eletrônicos e as chamadas canetas rejuvenescedoras, que sequer têm autorização da vigilância sanitária paraguaia.

A fiscalização no Mato Grosso do Sul começou antes mesmo dos alertas internacionais e do comunicado da Anvisa de fevereiro, que proibiu a venda de versões clandestinas de medicamentos com tirzepatida, como as marcas TG e Lipoless. A Dinavisa, vigilância sanitária do Paraguai, também emitiu alerta sobre produtos com peptídeos sem registro (as tais canetas rejuvenescedoras), alertando que podem conter substâncias não declaradas e representar risco fatal à saúde. Denúncias de venda ilegal podem ser feitas pelos telefones 136 ou 151.

No Comitê de Monitoramento de Eventos em Saúde da Anvisa (CMA), que é coordenado pela Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária (Ceavs), tem sido monitorado os riscos relacionados as canetas emagrededoras, como a falsificação.

No Comitê de Monitoramento de Eventos em Saúde da Anvisa (CMA), que é coordenado pela Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária (Ceavs), tem sido monitorado os riscos relacionados as canetas emagrededoras, como a falsificação.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), publicou um alerta Epidemiológico: Uso indevido de medicamentos agonistas do receptor GLP-1 e suas considerações para a Região das Américas - 27 de fevereiro de 2026 (<https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-uso-indevido-medicamentos-agonistas-do-receptor-glp-1-e-suas>).

O documento informa que nos últimos meses, observou-se um aumento no número de países que relataram efeitos adversos de gravidade variável associados ao uso indevido de medicamentos agonistas do receptor de glucagon tipo 1 (AR GLP-1) indicados para o tratamento da obesidade em adultos.

Na Região das Américas, diversas autoridades regulatórias emitiram comunicados oficiais sobre o uso desses medicamentos fora das indicações aprovadas em nível nacional, bem como sobre a detecção de produtos falsificados ou não autorizados. É fundamental implementar ações de comunicação de risco dirigidas tanto à população em geral, para promover o uso adequado desses medicamentos e fortalecer os sistemas de farmacovigilância, promover a notificação oportuna de eventos adversos.

Em 09/02/2026, a Anvisa emitiu alerta para risco de pancreatite aguda associada ao uso indevido de canetas emagrecedoras (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2026/anvisa-emite-alerta-para-risco-de-pancreatite-aguda-associada-ao-uso-indevido-de-canetas-emagrecedoras>).

Dados publicados pela Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde (MHRA) do Reino Unido em 29 de janeiro mostram que, entre 2007 e outubro de 2025, a agência recebeu 1.296 notificações de pancreatite — incluindo 19 notificações de óbitos — em pessoas que estavam tomando agonistas de GLP-1.

Apesar da pancreatite já estar descrita na bula dos medicamentos registrados no Brasil, tem havido um aumento de notificações no âmbito internacional e também no Brasil.

A Anvisa reforça que os medicamentos agonistas de GLP-1 devem ser utilizados exclusivamente conforme as indicações aprovadas em bula e sob prescrição e acompanhamento de profissional habilitado. Desde junho de 2025 estes medicamentos são de dispensação mediante a retenção da receita por profissional habilitado. A Agência reitera que estes cuidados são necessários, devido ao risco de ocorrência de eventos adversos graves, tais como pancreatite aguda, incluindo pancreatite necrotizante e casos fatais. O uso indevido, especialmente para emagrecimento sem indicação médica, aumenta o risco de eventos adversos graves.

Vigilância Sanitária de Maceió apreende 1,3 tonelada de alimentos impróprios para consumo em supermercado



A Vigilância Sanitária do Município de Maceió (Visa/Maceió) realizou, no último dia 10 de março, uma fiscalização que resultou na apreensão de aproximadamente 1,3 tonelada de alimentos impróprios para o consumo. A ação ocorreu em um supermercado localizado no bairro do Clima Bom, na parte alta da capital alagoana.

De acordo com o chefe da Visa/Maceió, Airton Santos, a equipe encontrou no estabelecimento uma grande quantidade de produtos com prazo de validade vencido, além de itens armazenados de forma irregular e outros já deteriorados. Entre os alimentos apreendidos estavam salsicha, atum, carne bovina, peito de frango e lasanha.

Alimentos impróprios para consumo, apreendidos pela Visa/Maceió

Todo o material recolhido foi descartado no aterro sanitário de Maceió, seguindo os protocolos sanitários adequados. Durante a operação, foi lavrado Auto de Infração contra o supermercado, que agora responderá a processo administrativo sanitário. Ao final do processo, o estabelecimento poderá receber multa que varia de R\$ 180 a R\$ 38 mil, com possibilidade de agravamento do valor em função da reincidência — situação identificada pelos fiscais no local. A medida reforça o compromisso da Vigilância Sanitária com a proteção da saúde da população e o consumo seguro de alimentos no município.

Vigilância Sanitária de Lagarto promove atualização sobre a RDC nº1002/2025 da Anvisa, sobre boas práticas de funcionamento de serviços de assistência odontológica



Capacitação sobre a RDC nº1002/2025 em Lagarto, SE.

A Vigilância Sanitária do município de Lagarto, em Sergipe, realizou no dia 11 de março uma reunião de atualização voltada aos profissionais da odontologia. O encontro teve como foco a apresentação e discussão da RDC nº 1.002/2025, nova normativa da Anvisa que estabelece os requisitos sanitários para serviços odontológicos em todo território nacional.

Direcionada a responsáveis técnicos, gestores de consultórios e clínicas das redes pública e privada, além de demais profissionais da área, a atividade reforçou o compromisso do município com a segurança e a qualidade no atendimento à população.

Durante a reunião, o conselheiro do Conselho Regional de Odontologia de Sergipe, Alisson Almeida, destacou o caráter inovador da norma. “Essa nova RDC é de suma importância porque traz um norte específico para a fiscalização e para o funcionamento dos consultórios odontológicos. Assim, conseguimos garantir um serviço de qualidade tanto para os profissionais quanto para os usuários”, afirmou. Segundo ele, Lagarto está entre os primeiros municípios sergipanos a promover uma capacitação sobre o tema.

O coordenador da Vigilância Sanitária de Lagarto, Roberto Fontes, explicou que a regulamentação representa um avanço significativo para a odontologia brasileira. “Com a RDC nº 1.002/2025, passamos a ter uma espécie de cartilha própria para a área, que define desde questões estruturais dos consultórios até a documentação e as exigências sanitárias. Isso facilita o trabalho da vigilância e dá mais segurança aos profissionais, que agora têm um norte claro para oferecer um atendimento de excelência. É importante reforçar que a Vigilância Sanitária atua como parceira dos profissionais de saúde, e esse encontro foi pensado justamente para aproximar os serviços e preparar todos para as novas exigências”, pontuou.

O cirurgião-dentista Fábio Matos, que atua no município, também ressaltou os benefícios da iniciativa. “Esse encontro é muito importante para todos que têm consultório odontológico em Lagarto, porque apresenta as novas normativas que precisarão ser implementadas. Ter esse conhecimento agora permite que os profissionais façam as adequações necessárias e garantam mais segurança no atendimento aos pacientes. A iniciativa da Vigilância foi essencial para todos que atuam aqui no município”, destacou.

Como parte da estratégia de incentivo à regularidade sanitária, o certificado de participação emitido ao final da reunião deverá ser anexado ao processo de renovação da licença sanitária junto à Vigilância Sanitária de Lagarto, comprovando a atualização dos profissionais quanto às novas exigências da RDC nº 1.002/2025.

Vigilância Sanitária de Aracaju conclui fiscalização no Hospital de Urgências de Sergipe com foco na segurança do paciente e qualidade da assistência



A Rede de Vigilância Sanitária de Aracaju (REVISA), vinculada à Secretaria Municipal da Saúde (SMS), concluiu em 11 de março, uma ação de fiscalização no Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) Governador João Alves Filho. Realizada entre os dias 2 e 11 de março, a inspeção integra o cronograma regular de monitoramento sanitário dos serviços hospitalares da capital e teve como objetivo avaliar as condições sanitárias da unidade, bem como o cumprimento das adequações solicitadas em vistorias anteriores.

Fiscais sanitários da REVISA, em inspeção sanitária realizada no Hospital de Urgências de Sergipe

Durante a ação, os fiscais percorreram todos os setores do hospital para verificar a estrutura física, os processos de trabalho e a conformidade com as normas sanitárias vigentes. A equipe também acompanhou a implementação das melhorias apontadas em inspeções realizadas entre setembro e dezembro de 2025, com base no plano de ação apresentado pela gestão do HUSE.

A Rede de Vigilância Sanitária de Aracaju (REVISA), vinculada à Secretaria Municipal da Saúde (SMS), concluiu em 11 de março, uma ação de fiscalização no Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) Governador João Alves Filho. Realizada entre os dias 2 e 11 de março, a inspeção integra o cronograma regular de monitoramento sanitário dos serviços hospitalares da capital e teve como objetivo avaliar as condições sanitárias da unidade, bem como o cumprimento das adequações solicitadas em vistorias anteriores.

Durante a ação, os fiscais percorreram todos os setores do hospital para verificar a estrutura física, os processos de trabalho e a conformidade com as normas sanitárias vigentes. A equipe também acompanhou a implementação das melhorias apontadas em inspeções realizadas entre setembro e dezembro de 2025, com base no plano de ação apresentado pela gestão do HUSE.

De acordo com a coordenadora da REVISA, Flávia Brasileiro, a fiscalização teve caráter de rotina, mas também de monitoramento das providências adotadas após as últimas inspeções. “Precisávamos ter um panorama atualizado do hospital depois da ação de dezembro. Esse trabalho é um acompanhamento do plano de ação do HUSE para verificar se as melhorias foram implementadas e se as inadequações apontadas tiveram resolução”, explicou.

Ela destacou que, embora as inspeções em hospitais da capital sejam realizadas periodicamente, o HUSE recebe atenção especial por ser a principal porta de acesso da população sergipana aos atendimentos de alta complexidade na rede pública. “Observamos questões relacionadas ao volume de atendimentos e à lotação em alguns setores, especialmente nas áreas de porta aberta do pronto-socorro, como as alas azul, amarela e vermelha. Buscamos avaliar o que está sendo ofertado aos pacientes e de que forma esse atendimento ocorre, considerando aspectos como dignidade, individualidade, limpeza e higienização. Também realizamos a verificação em áreas críticas que não são acessíveis ao público, como a UTI e o centro cirúrgico. São setores que precisam estar em conformidade com a legislação sanitária”, afirmou.

Durante a vistoria, foram identificadas melhorias relacionadas à higienização dos ambientes, à identificação de pacientes e à adoção de protocolos assistenciais. Também foram feitas orientações quanto à identificação adequada de instrumentos cirúrgicos esterilizados e à manutenção da limpeza em áreas que passam por pequenos reparos estruturais, mas permanecem em funcionamento.

O superintendente do HUSE, Rilton Moraes, avaliou positivamente a atuação da vigilância. “É sempre importante receber os órgãos fiscalizadores porque eles trazem perspectivas de melhoria para o hospital e para que a gente consiga atingir a excelência que buscamos no atendimento à população”, considerou.

As inspeções sanitárias em hospitais públicos contemplam diferentes aspectos, como controle de infecções, gestão de resíduos, processos de esterilização, qualidade da água e do ar, armazenamento de medicamentos, funcionamento de equipamentos e condições da alimentação hospitalar. Parte dessas informações também é utilizada no monitoramento realizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Vigilância Sanitária de Teresina intensifica fiscalização de alimentos para a Semana Santa



Vigilância Sanitária realiza fiscalização de alimentos consumidos na Semana Santa

A Gerência de Vigilância Sanitária de Teresina (GEVISA), vinculada à Fundação Municipal de Saúde (FMS), está realizando ao longo do mês de março inspeções em estabelecimentos que comercializam alimentos no município, com foco nos produtos mais procurados durante a Semana Santa, como pescados, ovos, queijos e sardinhas.

A ação, que contempla o comércio varejista de alimentos e pescados em geral — classificado como de médio risco sanitário —, alia a fiscalização à atividade educativa.

Além de verificar as condições dos produtos, a Vigilância Sanitária tem divulgado orientações à população para que os consumidores possam fazer escolhas seguras na hora da compra.

A gerente da Vigilância Sanitária, Jeanyne Seba, reforça que o trabalho é contínuo e tem como objetivo principal garantir a segurança alimentar da população. “Nossa equipe segue atuando de forma responsável para assegurar a qualidade dos alimentos e proteger a saúde. Mas os consumidores também devem observar procedência, validade e condições de conservação no momento da compra”, orientou.

Durante as inspeções, os técnicos verificam a procedência dos produtos, as condições de armazenamento e conservação, a validade e as práticas higiênico-sanitárias dos estabelecimentos. O fiscal de alimentos da Vigilância Sanitária, Raimundo Vieira, destaca pontos essenciais que devem ser observados pelos consumidores ao adquirir alimentos, especialmente os pescados.

“É importante verificar se o local está limpo, sem presença de insetos ou lixo, e se bancadas e equipamentos estão em boas condições de higiene. No caso dos peixes, por exemplo, o fresco deve estar coberto com gelo, com guelras avermelhadas, olhos brilhantes e carne firme. Já o congelado precisa ter textura firme e não apresentar sinais de descongelamento”, explicou.

Confira as principais orientações da Vigilância Sanitária para a compra de alimentos na Semana Santa:

- Peixe fresco: deve estar coberto com gelo, apresentar guelras avermelhadas, olhos brilhantes e salientes, carne firme e odor característico;
- Peixe congelado: textura firme, sem sinais de descongelamento;
- Filé de peixe congelado: embalado, com selo de inspeção e data de validade legível;
- Camarão: carapaça aderente à carne, odor próprio e ausência de manchas escuras;
- Bacalhau: carne e pele firmes, sem umidade excessiva, manchas escuras ou avermelhadas;
- Ovos: adquirir apenas em embalagens próprias, com data de validade e selo de inspeção; casca deve estar íntegra, limpa e sem manchas;
- Enlatados: embalagem íntegra, sem ferrugem, amassados ou estufamento;
- Queijo: deve estar embalado, com selo de inspeção, prazo de validade e identificação do fabricante no rótulo; queijos fatiados devem ser adquiridos apenas em locais próprios e devidamente embalados.

A ação da GEVISA reforça o compromisso da Vigilância Sanitária com a proteção da saúde da população teresinense, atuando tanto na orientação quanto no controle sanitário dos alimentos comercializados no município.

Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária participa de agenda da Quinta Diretoria com a CVS-SP

Nos dias 12 e 13 de março, o diretor da Quinta Diretoria da Anvisa, Thiago Campos, esteve em São Paulo para uma agenda institucional com o Centro de Vigilância Sanitária (CVS), da Secretaria de Saúde deste Estado. A programação reuniu representantes da Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES) e o assessor-chefe da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, Raoni Andrade Rodrigues, cuja atuação tem sido essencial para o fortalecimento da integração federativa no sistema.

Foram dois dias de diálogo técnico e institucional intenso, com avanços concretos em temas estratégicos para a cooperação entre União, estados e municípios, especialmente nas áreas de serviços de saúde e segurança do paciente. Entre os principais encaminhamentos, destacam-se:

- a harmonização das inspeções sanitárias em serviços de saúde;
- o fortalecimento das ações voltadas à segurança do paciente;
- a melhoria dos fluxos de cooperação entre a Anvisa e as vigilâncias locais;
- e a integração das estratégias nacionais com as realidades dos entes subnacionais.

A vigilância sanitária brasileira alcança seu pleno potencial quando atua como um sistema verdadeiramente articulado. Foi exatamente isso que se construiu nesses dois dias: diálogo qualificado, cooperação técnica e construção conjunta de soluções.

A Anvisa segue empenhada no fortalecimento do SNVS e na proteção do que está no centro de sua missão: a saúde das pessoas.

Anvisa participa da oficina para elaboração do Plano de Ação Federal da Estratégia Nacional Oceano sem Plástico



A Estratégia Nacional Oceano sem Plástico (ENOP) foi instituída pelo Decreto nº 12.644, de 1º de outubro de 2025, instrumento que estabelece diretrizes para o enfrentamento da poluição costeira e marinha por plástico no âmbito nacional. O seu lançamento ocorreu durante a COP30 em Belém/PA.

A ENOP está estruturada em oito eixos de atuação, que incluem normatização e regulamentação, prevenção e economia circular, remoção de resíduos, educação ambiental, ciência e inovação, capacitação, monitoramento e financiamento.

Nos termos do referido Decreto, compete ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) coordenar a implementação da ENOP e articular a elaboração do Plano de Ação Federal (PLASF).

Posto isso, a Anvisa participou da oficina para fins de elaboração do PLASF, realizada nos dias 10 e 11 de março de 2026, juntamente com diversos órgãos e instituições públicas, e ofereceu contribuições relativas ao Eixo 1 — Normatização e Regulamentação (atualização da regulamentação sobre a utilização de materiais plásticos reciclados em contato com alimentos) e ao Eixo 6 — Capacitação e Assistência Técnica (educação em escolas públicas - Projeto AnvisaEduca).

O MMA destacou que a presença da Anvisa é fundamental para assegurar a efetividade e a transversalidade das ações federais voltadas à prevenção e à eliminação da poluição por plástico, considerando suas competências regulatórias no âmbito da vigilância sanitária, especialmente quanto à normatização, ao controle sanitário e à avaliação e gestão de riscos associados a produtos, materiais e resíduos que possam impactar a saúde da população.

Interlocução e a comunicação com SNVS:

Canais de Comunicação com SNVS

A Anvisa possui diferentes mídias e canais de comunicação para participação dos entes do SNVS, dentre os quais estão as equipes do Teams.

Com vistas a promover mais engajamento na plataforma Microsoft Teams, a ASNVS está divulgando o manual do usuário atualizado, para que os profissionais do SNVS possam baixar o aplicativo em seus computadores e dispositivos móveis a fim de acessar os conteúdos disponibilizados nos respectivos grupos e equipes.

Dúvidas sobre o uso do Teams, acessem o guia de uso da plataforma:



Os canais de comunicação do SNVS têm como objetivo a melhoria da comunicação e da articulação com entes do SNVS, promovendo a troca de experiências e a gestão do conhecimento.

Participem e inscrevam-se nos canais de comunicação com SNVS:
<https://forms.office.com/r/yd1NrTRmBX>



Participem da nossa pesquisa de satisfação: <https://forms.office.com/r/fvVCs33AtE>



CONTATOS

(61)3462-4120/6921

asnvs@anvisa.gov.br

CONTATOS
(61)3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br

